



## ANÁLISE ICTIOARQUEOLÓGICA DOS SÍTIOS: SAMBAQUI DO RECREIO, ITAPEVA E DORVA, MUNICÍPIOS DE TORRES E TRÊS CACHOEIRAS, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Lautaro Maximilian Hilbert, Carlos Alberto Santos de Lucena (orientador)

*Programa de Pós-Graduação em Zoologia, Faculdade de Biociências, PUCRS*

### Resumo

O presente trabalho pretende analisar os vestígios ósseos de peixes escavados nos sítios arqueológicos: sambaqui do Recreio, Itapeva e Dorva. Os dois primeiros estão situados no município de Torres e o último no município de Três Cachoeiras, litoral Norte do Rio Grande do Sul. O sambaqui do Recreio possui datação radiocarbônica aproximada de  $3.350 \pm 50$  A.P.<sup>1</sup>, o sambaqui de Itapeva foi datado em  $3.130 \pm 40$  A.P., e o sambaqui da Dorva têm a data de  $1.110 \pm 40$  A.P. Ao todo foram identificados 18 grupos taxonômicos dentre estes destacam-se os representantes da família dos Sciaenidae com mais ocorrência.

### Introdução

A proposta desta pesquisa tem caráter interdisciplinar. Esta abordagem se faz necessária devido à complexidade de múltiplos fatores, tanto culturais quanto naturais, que contribuíram para a formação dos sambaquis. O encontro entre as Ciências Biológicas, História e Geografia possibilitará entender, através dos restos de peixes escavados nestes sambaquis, os modos culturais, sociais e os ambientais que garantiram a formação-criação desta categoria de sítio arqueológico.

Através da identificação dos hábitos e habitats de cada espécie, será possível relacionar estes aos diferentes artefatos de pesca, possibilitando também a compreensão das técnicas empregadas pelos antigos ocupantes dos sambaquis. Por fim, iremos comparar os

---

<sup>1</sup> Por convenção o ano de 1950 é usado como referência para as datas antes do presente.

resultados de cada sítio entre si, para que, desta maneira, possamos alcançar uma compreensão maior da cultura sambaquiana nas suas atividades pesqueiras.

Até o momento, área da ictioarqueologia, no Brasil, destacam-se os trabalhos de Garcia (1970) Ricken (2002). No entanto, são raros os trabalhos publicados neste gênero, situando os vestígios ósseos e de escamas de peixes no contexto cultural indígena pré histórico no Rio Grande do Sul.

## **Metodologia**

Os três sítios arqueológicos, Recreio LII-18, Itapeva RS-LN-201 e Dorva LII-43 foram escavados utilizando-se a mesma metodologia. Foi demarcado uma área 50cm<sup>2</sup>, que corresponde a uma sondagem, de onde foi retirado todo o sedimento em camadas artificiais de 5cm, as quais foram referenciadas e identificadas. As datações dos Sambaquis seguem Wagner (2008)

Todos os sedimentos retirados das amostras dos sítios foram peneirados, em malhas de 2mm, com água (CLASON, 1986; SCHEEL-YBERT, 2005-06). Após a secagem do material, que foi feita de forma natural, ao ar livre, o material foi acondicionado em sacos plásticos com suas respectivas identificações.

Todo o material de cada sítio, já peneirado e seco, foi levado ao Centro de Estudo e Pesquisas Arqueológicas (CEPA) do Departamento de Historia da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas – FFCH, localizado no Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS, onde foi realizada a sua triagem. Todo o material ósseo resultante da foi analisado e identificado no laboratório de Ictiologia do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS.

Na identificação dos vestígios foram utilizadas bibliografias especializada em osteologia de peixes, e.g.: Olsen (1971), Gregory (2002) e Jardim (1980), associada a uma coleção óssea de referência do laboratório de Paleontologia (MCT-PUCRS). As identificações foram complementadas com exemplares da coleção ictiológica do laboratório de Ictiologia do mesmo museu.

## **Resultados (ou Resultados e Discussão)**

Foram identificados 13 grupos taxonômicos de peixes para o sítio arqueológico do Recreio (*Sciaenidae*, *Menticirrhus* sp., *Micropogonias furnieri*, *Pogonias cromis*, *Cynoscion*

sp., *Cynoscion virescens*, *Mugil* sp., Cichlidae, *Hoplias* sp., Siluriformes, *Genidens* sp., *Rhamdia* sp., *Odonthestes* sp.) o que representa um total de 1.123 ossos examinados. Para o sítio de Itapeva foram identificados 17 grupos taxonômicos (Sciaenidae, *Menticirrhus* sp., *Micropogonias furnieri*, *Pogonias cromis*, *Cynoscion* sp., *Cynoscion virescens*, *Umbrina* sp., *Mugil* sp., Cichlidae, *Hoplias* sp., Siluriformes, *Genidens* sp., *Rhamdia* sp., *Conodon* sp., Carchariniformes, Squatinidae, *Notorynchus cepedianus*) totalizando 5.097 vestígios e 222 ossos para o sítio da Dorva com sete representantes ictiofaunísticos (Sciaenidae, *Mugil* sp., Cichlidae, *Hoplias* sp., Siluriformes, *Genidens* sp., *Rhamdia* sp.).

## Referências

- CLASON, A. T. Fish and Archeology. In CLASON, A. T. (Org.). Fish and Archeology: Studies in osteometry, taphonomy, seasonality and fishing methods. The Netherlands: BAR International Series 294, 1986.
- GREGORY, W. K. Fish Skulls: a study of the evolution of natural mechanisms. Krieger Publishing Company, Malabar, Flórida: 2002, p. 481.
- JARDIM, L. F. A. Osteologia dos sínclero das espécies de *Menticirrhus gill*, 1861 da costa sul do Brasil (Perciformes, Sciaenidae) Porto Alegre, 1980. 121f. Dissertação (Mestrado em Geociências) – UFRGS [1980].
- OLSEN, S. J. Zooarchaeology: Animal Bones in Archaeology and their Interpretation. Reading: Addison-Wesley, 1971.
- SCHEEL-YBERT, R. Proposta de amostragem padronizada para macro-vestígios bioarqueológicos; antracologia arqueobotânica, zooarqueologia. Rev. do Museu de Arqueologia e Etmologia, São Paulo: 2005-2006. p.139-163.
- WAGNER, G. Sambaquis da Barreira da Itapeva uma Perspectiva Geoarqueológica. Porto Alegre, 2009. 222f. Tese (Doutorado em História, na área de concentração em Arqueologia) – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, PUCRS, [2009].
- GARCIA, C. R. Levantamento ictiológico em jazidas pré-históricas. Estudos de Pré-História Geral e Brasileira. Instituto de Pré-História da USP, 1970.
- RICKEN, C. Estudos dos restos de peixes dos sítios arqueológicos da área de influência da usina hidrelétrica Machadinho, RS, Brasil. Porto Alegre, 2002. 61f. Dissertação (Mestrado em Biologia Animal) – Instituto de Biociências. UFRGS [2002].